**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

**RCC6001- Projetos de Teses**

TRIMESTRE: 1º/2022

Terça-feira: 13:30 - 18:30 HORAS

Amaury Jose Rezende

[amauryj@usp.br](mailto:amauryj@usp.br)

**OBJETIVO E JUSTIFICATIVAS**

A disciplina visa fornecer uma formação básica sobre a estrutura e o processo de produção de conhecimento em Ciências Sociais Aplicadas à área de Controladoria e Contabilidade, tem como propósito capacitar os alunos para seguintes tarefas: crítica dos fundamentos metodológicos e análise das estratégias teóricas e técnicas de investigação na elaboração de projetos de pesquisa.

De forma específica busca:

1. Discutir as questões epistemológicas e os métodos científicos pertinentes ao desenvolvimento dos alunos para atuar no processo investigativo científico;
2. Oferecer fundamentos metodológicos necessários para a preparação de um projeto de pesquisa; e
3. Proporcionar aos alunos o desenvolvimento de um projeto estrutural de pesquisa, que contemple: i) a identificação do problema; ii) a definição da lacuna a ser preenchida (conexão entre a problemática pesquisada e a base teórica); iii) a definição de hipóteses; iv) os objetivos a serem atingidos e v) as bases teórico-metodológicas que darão sustentação ao desenvolvimento do projeto.

Esta disciplina conduz os alunos ao amadurecimento das propostas de pesquisa que foram apresentadas no processo de seleção, vez que o desenvolvimento de um projeto de pesquisa exige a organização de ideias que lhes permita atingir o objetivo traçado no processo investigativo.

A diversidade de abordagens existentes exige dos alunos clareza tanto dos fundamentos e pressupostos das teorias a serem empregadas quanto das possibilidades de integração disciplinar com outras áreas de conhecimento. O exercício crítico envolvido nestes estudos é importante para a habilitação do aluno como pesquisador e docente na área de contabilidade.

Portanto, o arcabouço teórico e as discussões a serem realizadas possibilitarão o desenvolvimento de um projeto coerente e exequível, que permita a obtenção de êxito do projeto.

**EMENTA**

1. Considerações sobre Epistemologia, Ciência e a Comunidade Científica
2. A problemática do conhecimento científico e suas peculiaridades em relação ao filosófico, religioso e ao senso comum;
3. Os paradigmas quantitativo e qualitativo de investigação científica e as reflexões críticas acerca da produção científica das áreas das Ciências Sociais Aplicadas;
4. Os fundamentos metodológicos para elaboração de projeto estrutural de pesquisa;
5. Abordagens metodológicas: positivista; funcionalista; sistêmica; estruturalista; fenomenológica-hermenêutica e crítico-dialética;
6. Estratégias de Pesquisa: bibliográfica; documental; experimental; levantamento; pesquisa ex-post-facto; estudo de caso; pesquisa etnográfica e pesquisa-ação;
7. Técnicas para coleta de evidências, dados e informações: observação; observação participante; questionário; escalas de atitudes; entrevista; focus group; análise de conteúdo; análise do discurso e história de vida;
8. Discussão e avaliação crítica do processo de investigação científico.

**AVALIAÇÃO**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| |  |  |  | | --- | --- | --- | |  | **Item a ser avaliado** | **Peso** | |  | Resenhas, Apresentações e Seminários | 60 % | |  | Projeto estrutural de Pesquisa e Avaliação final do projeto pelos pares | 20 % | |  | Ensaio Teórico e/ou Técnico sobre Abordagens Metodológicas[[1]](#footnote-1) | 20 % | |

*Obs. Os alunos em 30 de novembro devem apresentar (via e-mail) um projeto estrutural de pesquisa, que será submetido ao escrutínio dos pares.*

**SOBRE PRESENÇA MÍNIMA**

A presença mínima obrigatória deve seguir o regimento do Programa.

**INSTRUÇÕES DETALHADAS SOBRE ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

**Leitura e Pesquisa de Literatura e Participação em Aula**

A disciplina será desenvolvida com base em seminários e apresentações por parte dos alunos, individualmente. A bibliografia listada em cada seção é de literatura obrigatória acerca das abordagens epistemológicas, técnicas utilizadas para análises e desenvolvimento de pesquisas científicas em contabilidade.

Para a elaboração dos seminários, os alunos devem buscar outros textos e referências complementares sobre o tema que será apresentado e debatido.

A participação ativa dos alunos nas discussões é fundamental e faz parte da avaliação do desempenho. O docente responsável pela disciplina tem autonomia para atribuir conceitos às participações em sala. Assiduidade e pontualidade fazem parte dessa avaliação.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Aula** | **Data** | **TÓPICOS E LEITURA NECESSÁRIA** |
| **1** | 14/mar | **Considerações sobre Epistemologia, Ciência e a Comunidade Científica**  **LEITURAS BÁSICAS:**   * BUNGE, M. Epistemologia. São Paulo: Edusp, 1980. * CUPANI, A. e PIETROCOLA, M. A Relevância da Epistemologia de Mario Bunge para o Ensino de Ciências. In: Cadernos Brasileiro de Ensino de Física. Florianópolis, vol 19, n.1, edição especial, 2002. * POULIS, K. & KASTANAKIS, M. On theorizing and methodological fetishism. [European Management Journal](https://www.sciencedirect.com/science/journal/02632373), [Volume 38, Issue 5](https://www.sciencedirect.com/science/journal/02632373/38/5), October 2020, Pages 676-683 - https://doi.org/10.1016/j.emj.2020.06.006 * FOGARTY, T. J. & ZIMMERMAN, A. Few are called, fewer are chosen: Elite reproduction in U.S. academic accounting, Critical Perspectives on Accounting, Volume 60, 2019- <https://doi.org/10.1016/j.cpa.2018.09.001> * TRAGTENBERG, M. A delinquência acadêmica, n. 2, 2002. <https://revistas.pucsp.br/verve/article/view/4618> * [Oliveira](https://terracoeconomico.com.br/author/rafael-barros-de-oliveira/), R. O. O sofisticado nepotismo das universidades brasileiras, 22/02/2017, Terraço Econômico. <https://terracoeconomico.com.br/o-sofisticado-nepotismo-das-universidades-brasileiras/>   **MATERIAL VÍDEOS AULAS:**   * Tópicos de Epistemologia (aulas 1 a 26) * Link: <http://eaulas.usp.br/portal/video.action?idItem=1703>   **ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES:**   * As resenhas sobre Epistemologia devem ser entregues semanalmente até o final da disciplina. |
| **2** | 21/mar | **A problemática do conhecimento científico e suas peculiaridades em relação ao filosófico, religioso e ao senso comum**  **LEITURA BÁSICA:**   * KUHN, T. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Editora perspectiva, 1992. * BAKER, C R, & BETTNER, M S. (1997). Interpretive and critical research in accounting: a commentary on its absence from mainstream accounting research. Critical Perspectives on Accounting, 8(4), 293-310. * CHALMERS, A. A Fabricação da Ciência. São Paulo: Editora UNESP, 1994. * MORIN, E. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.   **ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES:**   * Resenha * Seminário |
| **3** | 28/mar | **Os paradigmas quantitativo e qualitativo de investigação científica e as reflexões críticas acerca da produção científica das áreas das Ciências Sociais Aplicadas**  **LEITURA BÁSICA:**   * FREITAS, H., MOSCAROLA, J. Análise de dados quantitativos & qualitativos: casos aplicados usando o sphinx. Porto Alegre: Sphinx, 2000. * GODOY, A. S. Introdução à Pesquisa Qualitativa e suas possibilidades. RAE-Revista de Administração de Empresas , v. 35, n. 2, mar-abr, p.57-63, 1995. * GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 2.ed. Rio de Janeiro: Record, 1998.   **ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES**:   * Resenha * Seminário |
| **4** | 4/abr | **Os fundamentos metodológicos para elaboração de projeto estrutural de pesquisa**;  **LEITURA BÁSICA:**   * HABERMAS, J. Conhecimento e interesse. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. * POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Pensamento-Cultrix, 2006. * POPPER, K. O Mito do Contexto. Lisboa: Edições 70, 2009. * POPPER, Karl S. A lógica da pesquisa científica. 2.ed. São Paulo: Cultrix, 1975. * SAGAN, C. O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. * PAGLIARUSSI, M. S. (2020). A organização temática da seção de estudos anteriores em artigos científicos. Revista De Contabilidade E Organizações, 14, e169787. <https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2020.169787>   **ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES:**   * Resenha * Seminário |
| **5** | 11/abr | **Abordagens metodológicas: positivista; funcionalista; sistêmica; estruturalista; fenomenológica-hermenêutica e crítico-dialética;**  **LEITURA BÁSICA:**   * ZANCHET, A., MARQUES, C., MARTINS, A. G. Epistemologia das Abordagens Metodológicas na Pesquisa Contábil: do Normativismo ao Positivismo Working Paper: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EPQ1737.pdf> * NERSESSIAN, N. J. Creating Scientific Concepts. Cambridge: MIT Press, 2008.   **ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES:**   * Resenha sobre Epistemologia e a pesquisa em contabilidade * Seminário |
| **6** | 18/abr | **Estratégias de Pesquisa: bibliográfica; documental; experimental; levantamento; pesquisa ex-post-facto; estudo de caso; pesquisa etnográfica e pesquisa-ação;**  **LEITURA BÁSICA:**   * CAMPBELL, D. T., STANLEY, J. C. Delineamentos experimentais e quase-experimentais da pesquisa. São Paulo: EPU/EDUSP, 1979. * THIOLLENT, M. Pesquisa-ação nas organizações. São Paulo: Atlas, 1997. * TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. * YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.   **ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES:**   * Resenha sobre Epistemologia e a pesquisa em contabilidade * Seminário |
| **7** | 25/abr | **Técnicas para coleta de evidências, dados e informações: observação; observação participante; questionário; escalas de atitudes; entrevista; focus group; análise de conteúdo; análise do discurso e história de vida;**  **LEITURA BÁSICA:**   * FREITAS, H., MOSCAROLA, J. Análise de dados quantitativos & qualitativos: casos aplicados usando o sphinx. Porto Alegre: Sphinx, 2000. * FREITAS, H. & JANISSEK, R. Análise léxica e análise de conteúdo: técnicas complementares, seqüenciais e recorrentes para exploração de dados qualitativos. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000. * GODOY, A. S. Introdução à Pesquisa Qualitativa e suas possibilidades. RAE-Revista de Administração de Empresas , v. 35, n. 2, mar-abr, p.57-63, 1995. * GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 2.ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. * THIOLLENT, M. Pesquisa-ação nas organizações. São Paulo: Atlas, 1997. * TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. * YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.   **ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES:**   * Resenha * Seminário |
| **8** | 2/mai | **Discussão e avaliação crítica do processo de investigação científico.**  **LEITURA BÁSICA:**   * BAUM, J. A. C. Free-Riding on Power Laws: questioning the validity of the Impact Factor as a measure of research quality in organization studies. First Published July 1, 2011 Other, Volume: 18 issue: 4, page(s): 449-466 - <https://doi.org/10.1177/1350508411403531> * ECO, U. Como se faz uma Tese. São Paulo: Perspectiva, 1988 * EISENHARDT, K. M. Building Theories From Case Study Research. The Academy of Management Review. Oct. 1989, Vol. 14. No 4 – 532-550. * SANTANA, C. M. Produção do conhecimento em contabilidade social no Brasil (1990 a 2003): abordagem bibliométrica. São Paulo, 2004. 292p. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Contabilidade e Atuaria da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. * THEÓPHILO, C. R. Pesquisa em contabilidade no Brasil: Uma análise crítico-epistemológica. 2004. 212p. Tese (Doutorado) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. * THEÓPHILO, C. R. Uma abordagem epistemológica da pesquisa em Contabilidade. São Paulo, 2000. 131p. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.   **ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES:**   * Resenha * Seminário |

**BIBLIOGRAFIA**

ALVES, R. **Filosofia da ciência.** São Paulo: Ars Poetica, 1996.

BACHELARD, G. **A formação do espírito científico**: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BAKER, C. R.; BETTNER, M. S. Interpretive and critical research in accounting: a commentary on its absence from mainstream accounting research. **Critical Perspectives on Accounting**, 8(4), 293-310, 1997.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: 70, 1994.

BASU, S. How Can Accounting Researchers Become More Innovative? **Accounting Horizons**, 26(4), 851–870, 2012. doi:10.2308/acch-10311.

BIRNBERG, J. A proposed framework for behavioral accounting research**. Behavioral Research in Accounting**, 23(1), 1–43, 2011.Retrieved from http://aaajournals.org/doi/abs/10.2308/bria.2011.23.1.1.

BLOOR, D. **Conhecimento e Imaginário Social.** São Paulo: UNESP, 2009.

BOURDIEU, P. **Os Usos Sociais da Ciência.** São Paulo: UNESP, 2008.

BOURDIEU, P. **Por uma Sociologia da Ciência**. Lisboa: 70, 2012.

BRANDÃO, C. R. (org.). **Pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense. 1982.

BUNGE, M. **Epistemologia**. São Paulo: Edusp, 1980.

BUNGE, M. **Racionalidad y realismo**. Madrid: Alianza editorial, 1985.

BUNGE, M. **Teoria e Realidade**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

CAMPBELL, D. T., STANLEY, J. C. **Delineamentos experimentais e quase-experimentais da pesquisa**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1979.

CASTRO, C. de M. **A prática da pesquisa**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1978.

CHALMERS, A. **A Fabricação da Ciência.** São Paulo: Editora UNESP, 1994.

CHALMERS, A. **O que é ciência, afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.

CHAPMAN, C. S. Framing the Issue of Research Quality in a Context of Research Diversity. **Accounting Horizons,** 26(4), 821–831, 2012. doi:10.2308/acch-10314.

COSTA, N. **O Conhecimento Científico**. São Paulo: Humanitas, 1999.

CUPANI, A.; PIETROCOLA, M. A Relevância da Epistemologia de Mario Bunge para o Ensino de Ciências. **Cadernos Brasileiro de Ensino de Física.** Florianópolis, vol 19, n.1, edição especial, 2002.

DEMO, P. **Ciência, ideologia e poder**: uma sátira às ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1988.

DESCARTES, R. **Discurso do método**: apresentação e comentários de Denis Huisman: tradução de Elza Moreira Marcelina. Brasília: UnB; Ática, 1989.

DUTRA, L. H. de A. **Introdução à Teoria da Ciência**. Florianópolis: UFSC, 2009.

DYER Jr., W. G., WILKINS, A. L. EISENHARDT, K. M. Better stories, not better constructs, to generate better theory: A rejoinder do Eisenhardt. **Academy of Management Review**. Vol. 12. No 3 – 614-619, jul. 1991.

ECO, U. **Como se faz uma Tese**. São Paulo: Perspectiva, 1988

EISENHARDT, K. M. Building Theories From Case Study Research. **The Academy of Management Review**, Vol. 14. No 4 – 532-550, oct. 1989.

FAPESP. **Código de boas práticas científicas**. São Paulo: Fapesp. 2012. Retrieved from http://www.fapesp.br/boaspraticas/FAPESP-Codigo\_de\_Boas\_Praticas\_Cientificas\_jun2012.pdf.

FEIGL, H. A Visão Ortodoxa das Teorias Científicas. **Scientiae Studia**, vol.2, n.2, 2004.

FEYERABEND, P. **Contra o método.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

FREITAS, H., MOSCAROLA, J. **Análise de dados quantitativos & qualitativos**: casos aplicados usando o sphinx. Porto Alegre: Sphinx, 2000.

FREITAS, H.; JANISSEK, R. **Análise léxica e análise de conteúdo:** técnicas complementares, seqüenciais e recorrentes para exploração de dados qualitativos. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.

GODOY, A. S. Introdução à Pesquisa Qualitativa e suas possibilidades. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 35, n. 2, mar-abr, p.57-63, 1995.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 2 ed. Rio de Janeiro: Record, 1998.

GOODE, W. J., HATT, P. K. **Métodos em pesquisa social.** São Paulo: Nacional, 1969.

GRANGER, G. G. **A Razão**. Lisboa: 70, 1985

GRANGER, G. G. **O Irracional**. São Paulo: UNESP, 2002.

GRECA, I. M.; FREIRE JR, O. A “crítica forte” da ciência e implicações para a educação em ciências. **Ciência & Educação**, v. 10, n. 3, p. 343-361, 2004.

HABERMAS, J. **Conhecimento e interesse**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

HEMPEL, C. G. **Explicação Científica**. In: Filosofia da ciência. MORGENBESSER, S. (org). São Paulo: Cultrix, 1979.

HOLTON, G. **A Cultura Científica e seus Inimigos.** Lisboa: Gradiva, 1998

HOLTON, G. **A Imaginação Científica.** Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

JAPIASSU, H. **Questões epistemológicas.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.

KERLINGER, F. N. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais**: um tratamento conceitual São Paulo: EPU/EDUSP, 1980.

KUHN, T. **A Tensão Essencial**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

KUHN, T. **O Caminho desde a Estrutura.** São Paulo: Editora UNESP, 2003.

KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas.** 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.

KUHN, T. **A Estrutura das Revoluções Científicas.** São Paulo: Perspectiva, 1992.

LEFÈVRE, F., LEFÈVRE, A M. C., TEIXEIRA, J.J.V. (Orgs)**. O discurso do sujeito coletivo:** uma nova abordagem metodológica em pesquisa qualitativa. Caxias do Sul: EDUSC, 2000.

MEDINA, C. **Novo Pacto da Ciência 3**. São Paulo: ECA/USP, 1994.

MORIN, E. **Ciência com consciência.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

MOSER, D. V. Is Accounting Research Stagnant? **Accounting Horizons,** 26(4), 845–850, 2012.doi:10.2308/acch-10312

NERSESSIAN, N. J. **Creating Scientific Concepts.** Cambridge: MIT Press, 2008

OLIVA, A. (org.). **Epistemologia**: a cientificidade em questão. Campinas/SP: Papirus, 1990.

OSTERMANN, F. A Epistemologia de Kuhn. **Caderno Catarinense de Ensino de Física**. vol 13, n.3, dez 1996.

PAGLIARUSSI, M. S. (2020). A organização temática da seção de estudos anteriores em artigos científicos. **Revista de contabilidade e organizações**, 14, e169787. https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2020.169787

PLASTINO, C. **Realismo e Anti-realismo Acerca da Ciência.** São Paulo: Tese de Doutorado, 1995.

POPPER, K. **A lógica da pesquisa científica**. 2.ed. São Paulo: Cultrix, 1975.

POPPER, K. **A lógica da pesquisa científica.** São Paulo: Pensamento-Cultrix, 2006.

POPPER, K. **O Mito do Contexto.** Lisboa: 70, 2009.

SAGAN, C. **O mundo assombrado pelos demônios**: a ciência vista como uma vela no escuro. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SANTANA, C. M. **Produção do conhecimento em contabilidade social no Brasil (1990 a 2003):** abordagem bibliométrica. São Paulo, 2004. 292p. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Contabilidade e Atuaria da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

THEÓPHILO, C. R**. Pesquisa em contabilidade no Brasil:** Uma análise crítico-epistemológica. 2004. 212p. Tese (Doutorado) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

THEÓPHILO, C. R. **Uma abordagem epistemológica da pesquisa em Contabilidade.** São Paulo, 2000. 131p. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

THIOLLENT, M. **Pesquisa-ação nas organizações.** São Paulo: Atlas, 1997.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

YIN, R. K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

1. Ver exemplo: Pagliarussi, M. S. (2020). A organização temática da seção de estudos anteriores em artigos científicos. **Revista De Contabilidade E Organizações**, 14, e169787. <https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2020.169787> [↑](#footnote-ref-1)